

Erundina quer ser opção de terceira via

■ Em dia de convenções, ex-prefeita diz que prefere apoiar Itamar, mas concorre à presidência se PMDB ficar com Fernando Henrique

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Em um dia politicamente movimentado, com convenções municipais em alguns dos estados mais importantes do país, houve até um lançamento de candidata à presidência da República. A ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, anunciou que se o PMDB optar por apoiar a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, sairá candidata pelo PSB.

Ela acredita na necessidade de haver uma terceira candidatura para derrotar o presidente. “A esquerda sozinha não tem viabilidade eleitoral

para derrubar a reeleição de Fernando Henrique”, disse Erundina. “Se houver uma polarização contra Fernando Henrique, ele ganha no primeiro turno”, previu ela, justificando a resistência do PSB à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT.

A sua indicação só será anunciada depois da convenção do PMDB marcada para o dia 8 de março. Segundo a ex-prefeita, se os peemedebistas se decidirem por uma candidatura própria, ela prefere figurar como vice na chapa encabeçada por Itamar Franco, em uma composição de centro-esquerda.

Em visita à feira da Ceilândia, ci-

dade satélite a 50 quilômetros de Brasília, já com discurso de candidata, Erundina classificou o governo do presidente Fernando Henrique de “irresponsável e incompetente”.

“A candidatura Itamar é a que tem maior viabilidade eleitoral para derrotar Fernando Henrique”, defendeu Erundina. A presença do ex-presidente na disputa eleitoral é a garantia de realização de um segundo turno”, constatou ela.

Para Erundina, a disposição de Itamar para disputar a presidência da República reabriu as discussões sobre a candidatura única das forças de centro-esquerda. Erundina defende

que todos os presidentes de partidos de esquerda e seus candidatos, realizem uma reunião para firmar um compromisso de apoio no segundo turno, ao candidato do PMDB. Ela acredita que assim o PMDB vai se sentir ainda mais estimulado para aprovar a tese da candidatura própria em 8 de março.

Erundina também está sendo cotada para ser candidata ao governo de São Paulo, contra a deputada Marta Suplicy (PT-SP). A ex-prefeita, no entanto, aposta suas fichas no deputado José Pinotti (PSB-SP). “O PT inviabilizou qualquer acordo com o PSB, quando fechou sua chapa

dentro do partido”, comentou Erundina. “A candidatura de Marta tem problemas. O interior é conservador”, acrescentou. “O nome de Pinotti é muito forte na capital e no interior”, frisou ela.

A ex-prefeita disse que por sua vontade disputaria uma vaga na Câmara dos Deputados. Ela acredita que poderia ajudar o partido a eleger entre cinco a sete deputados federais.

A ex-prefeita vai percorrer o país, para ajudar a eleger os candidatos do partido a governador em seis estados, que apresentam chances dos socialistas chegarem ao poder.

FEIRA – O início da peregrina-

ção de Erundina em campanha para ajudar os candidatos do PSB e suas alianças aconteceu na feira da Ceilândia, cidade satélite a 50 km da capital, chamada de o “lado pobre” do Distrito Federal. O cenário também foi disputado pelo candidato do PMDB ao Senado, pelo Distrito Federal, o empresário Luís Estevão. Erundina e Estevão trombaram no meio da feira. “Só podemos apoiar o candidato do PMDB a nível nacional”, afirmou Erundina, enquanto apertava as mãos de de velhos, crianças, e principalmente senhoras. “Elas são a maioria silenciosa”, comentou.

Brasília – Arnildo Schulz



Após a visita a Ceilândia, Erundina comeu churrasco em Taguatinga

São Paulo – Armando Favaro



A luta pelo candidato próprio no PMDB levou Requião (E, de pé) e Quércia (D, sentado ao lado de Paes) a se entenderem como bons amigos